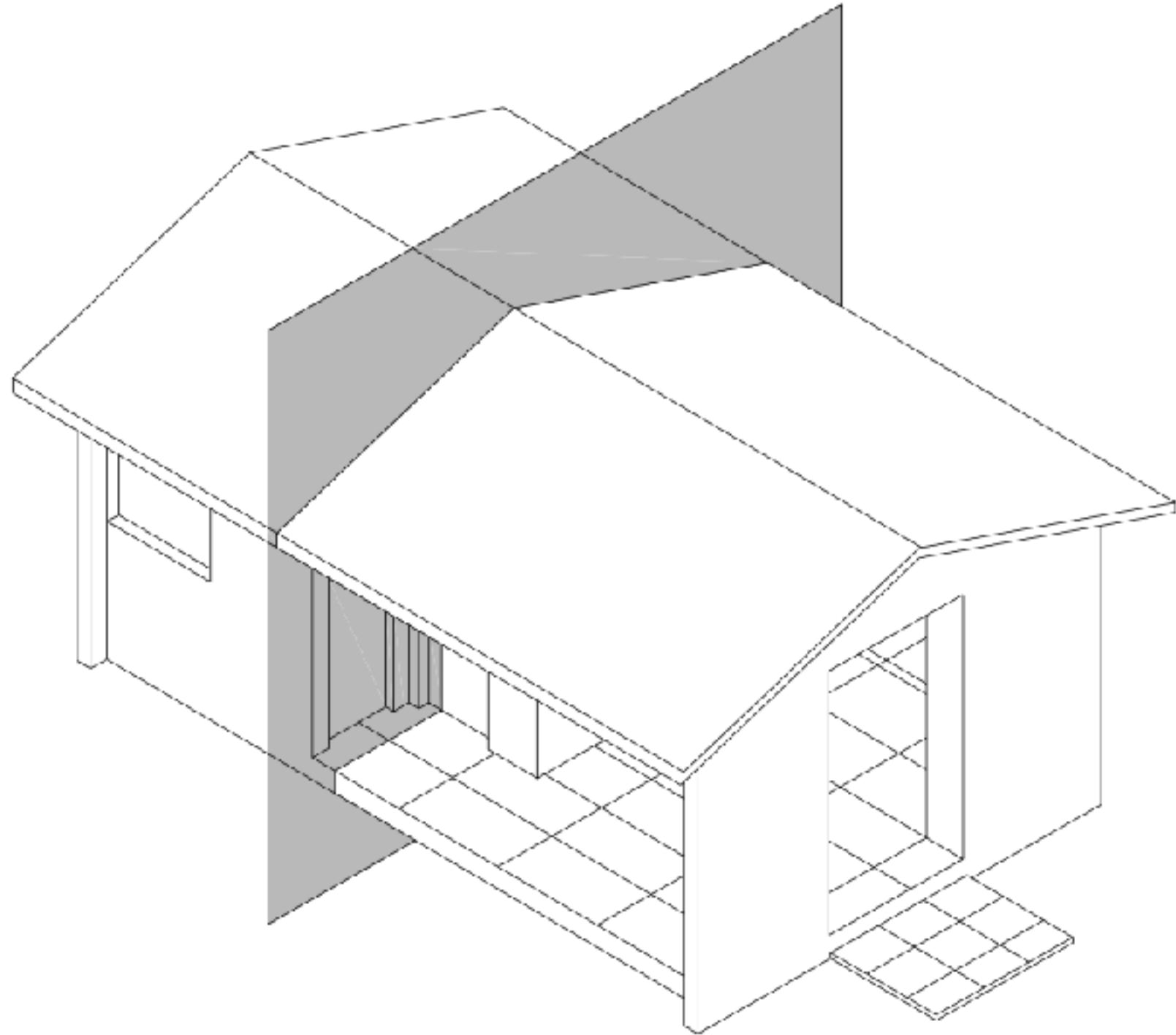
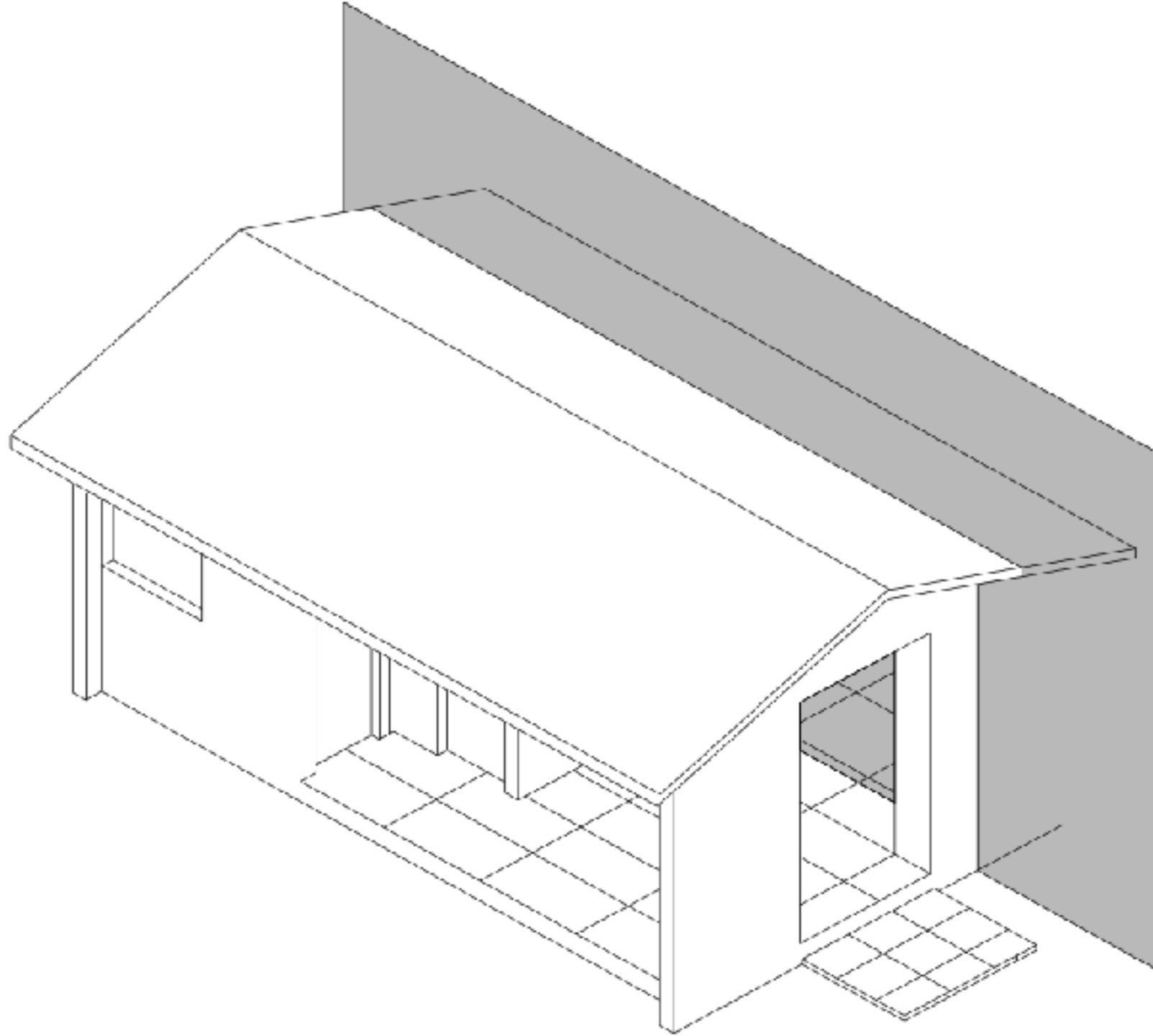


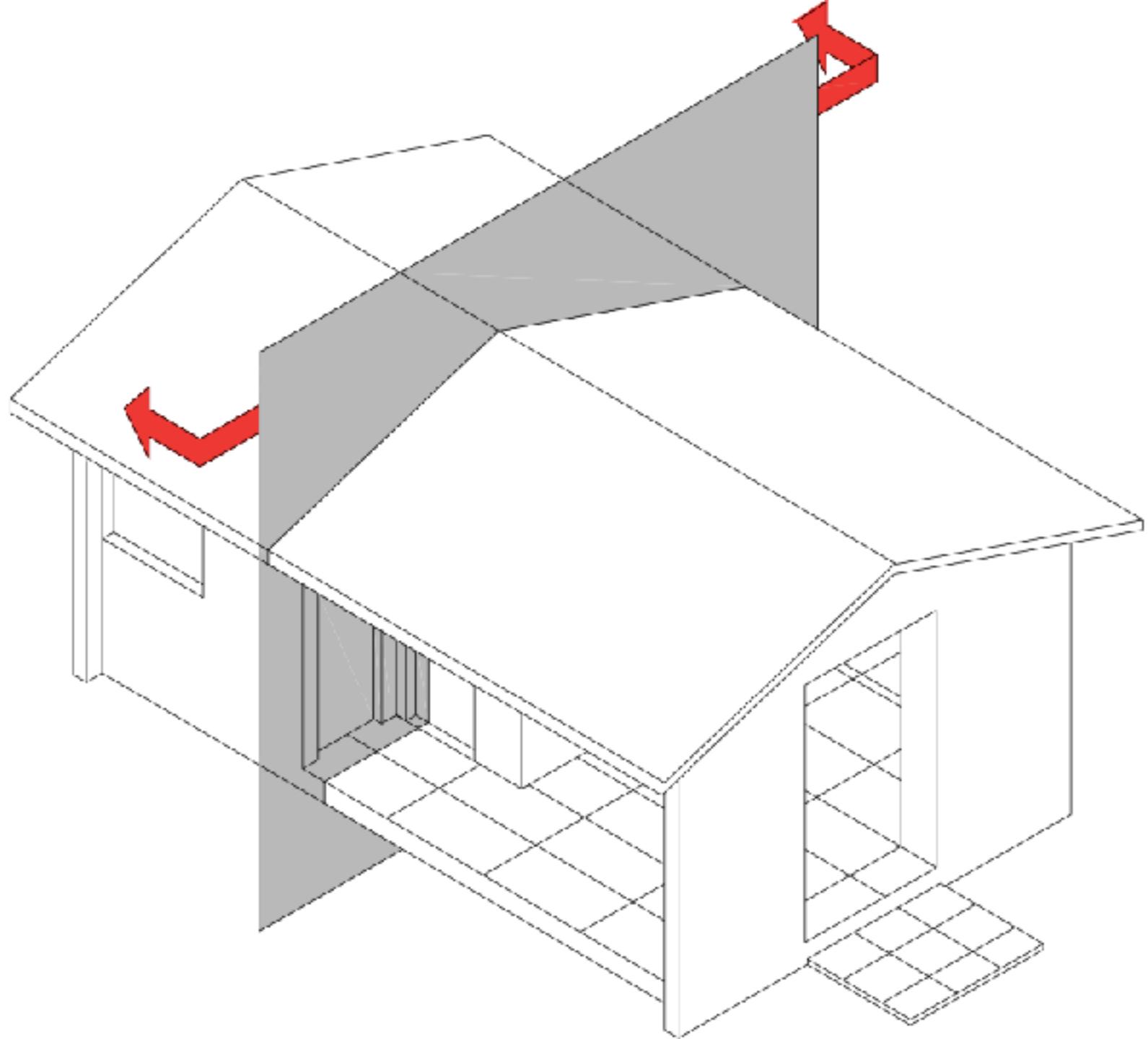
DESENHO TECNICO

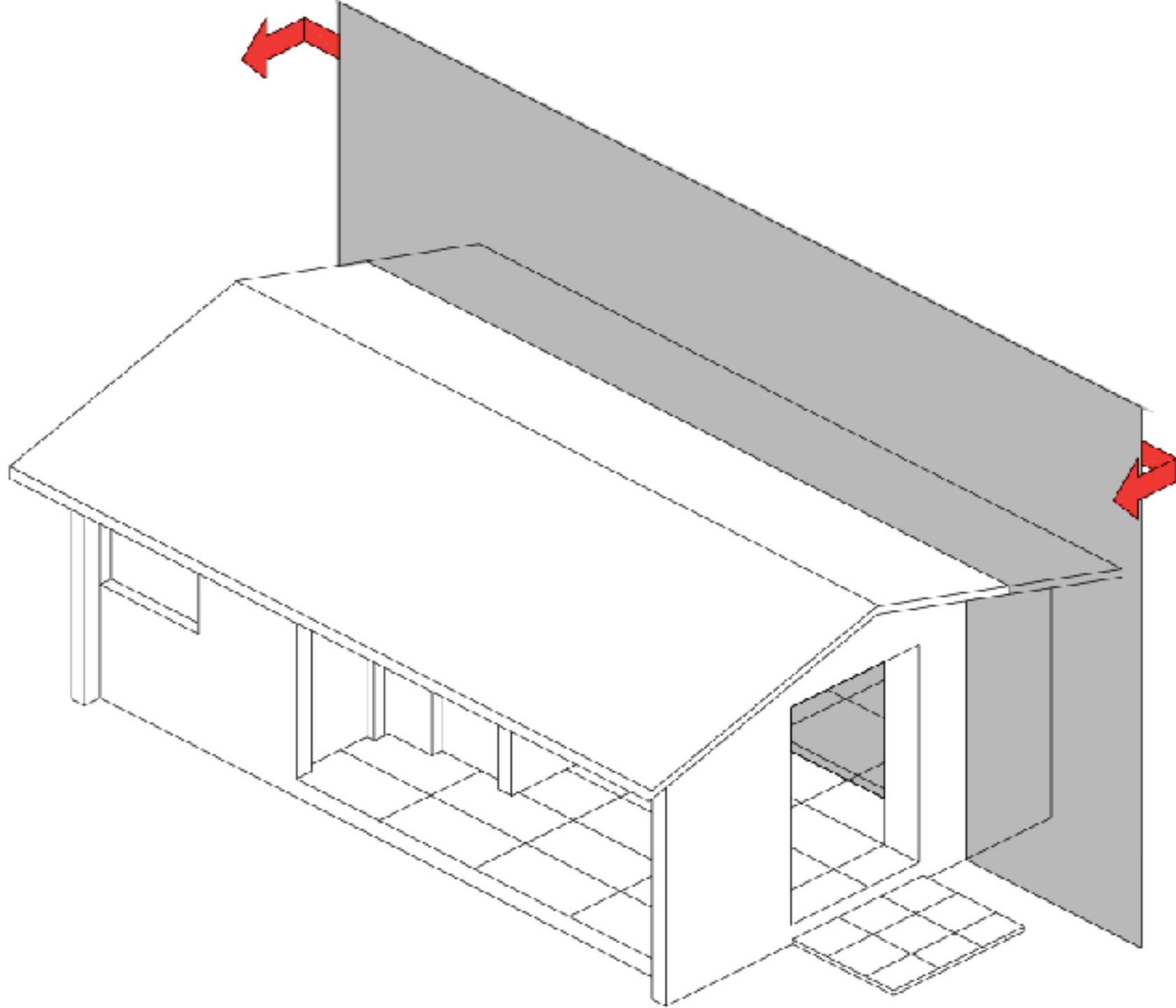
# VISTAS E CORTES

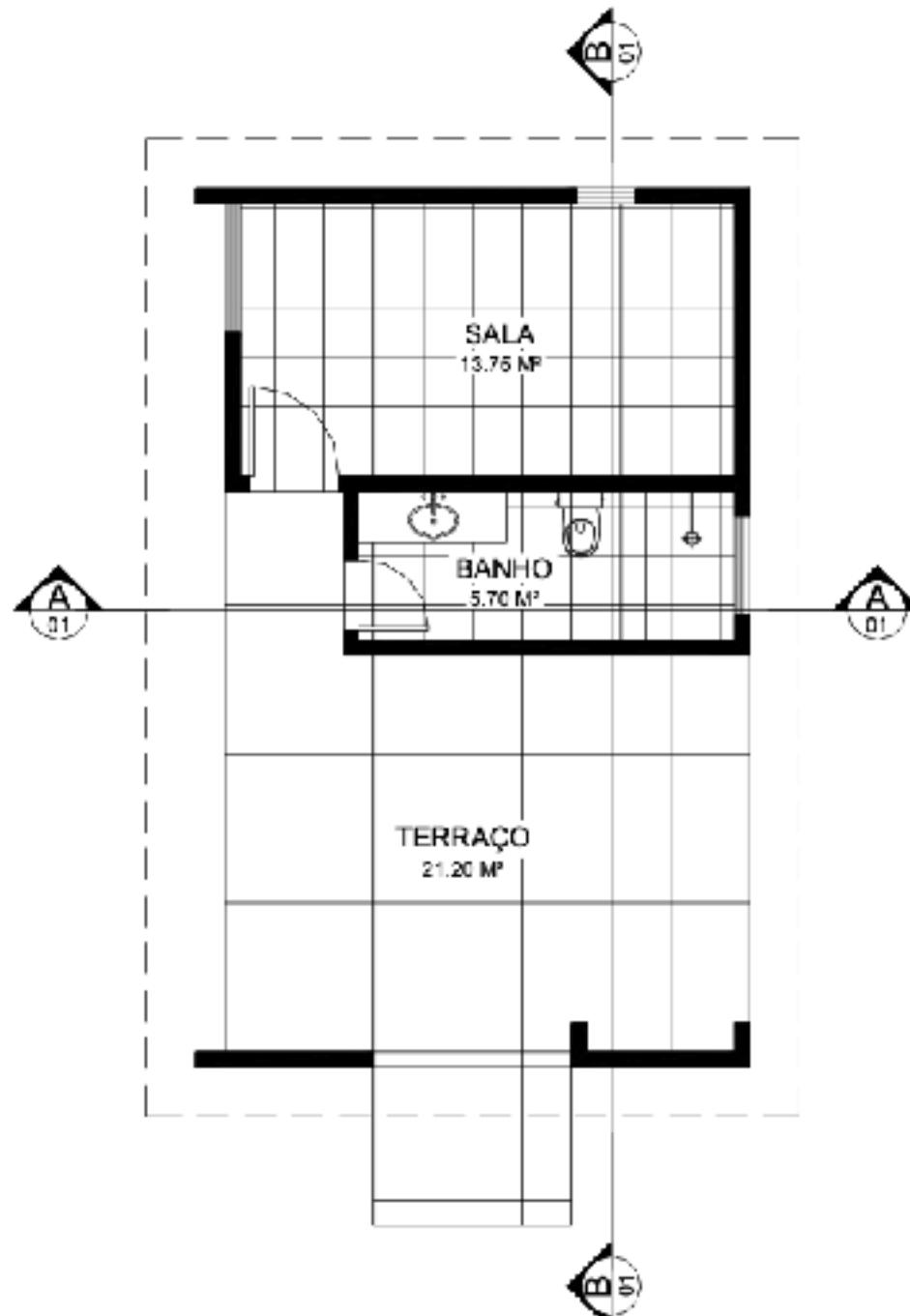
ELABORANDO O CORTE

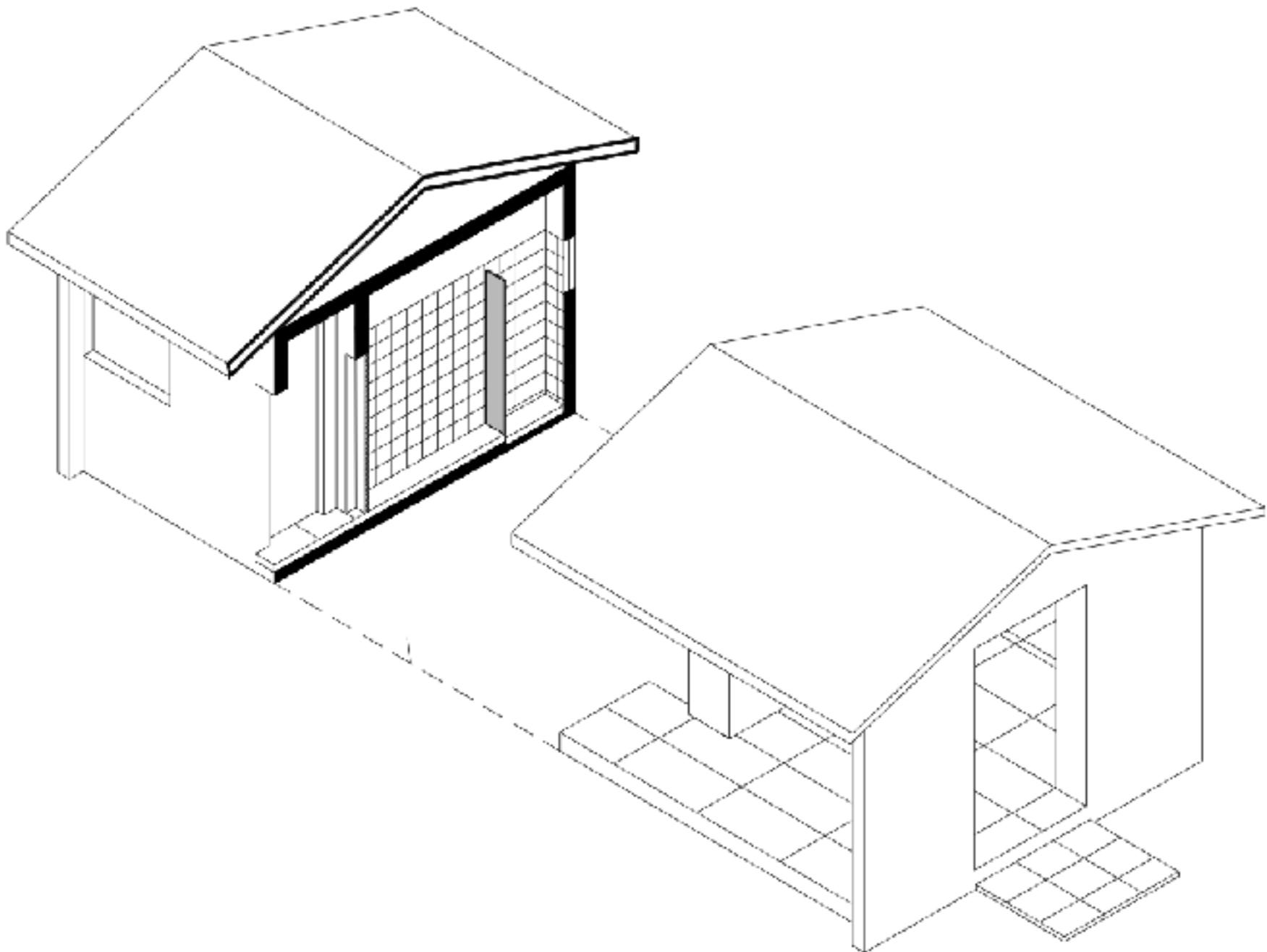


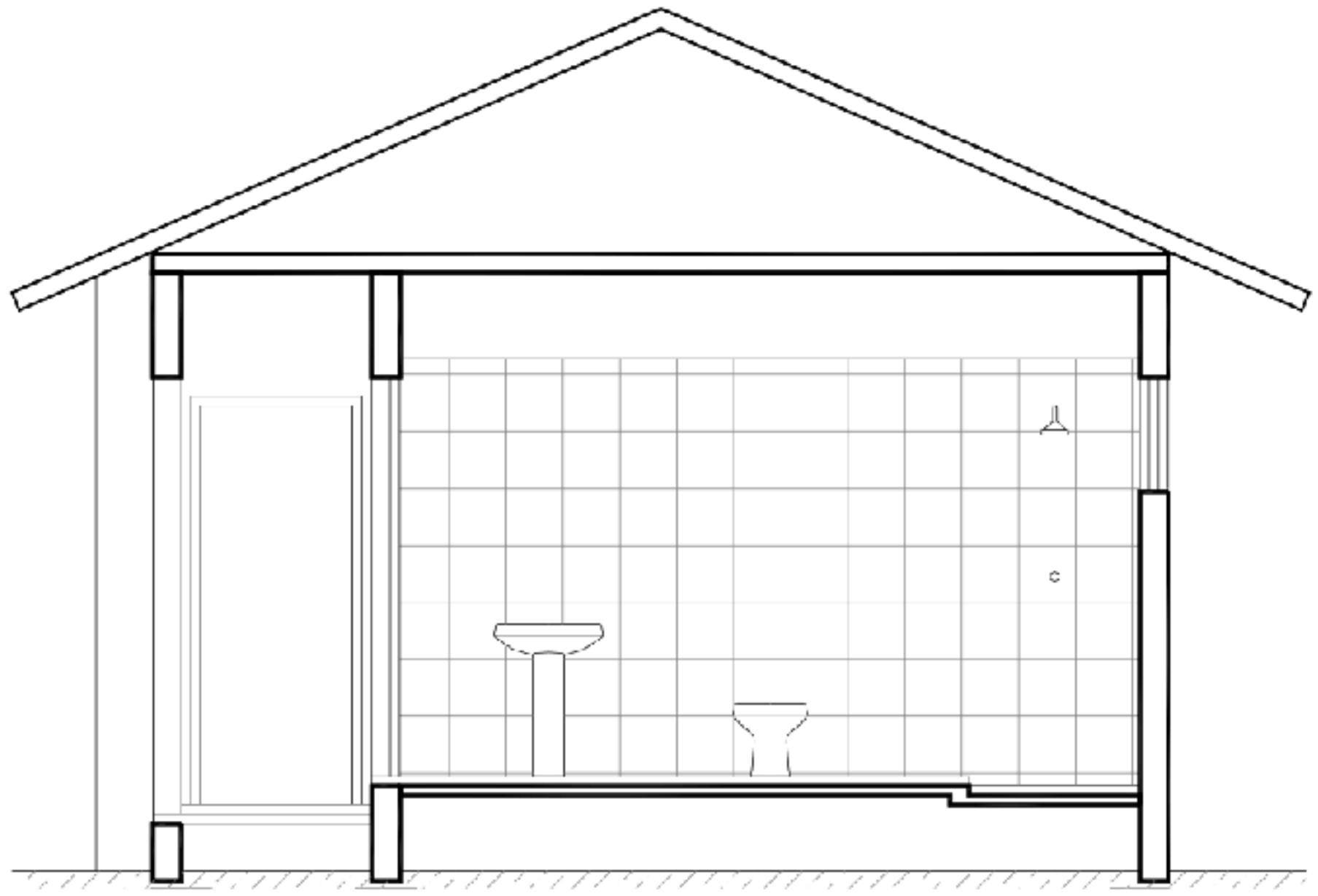




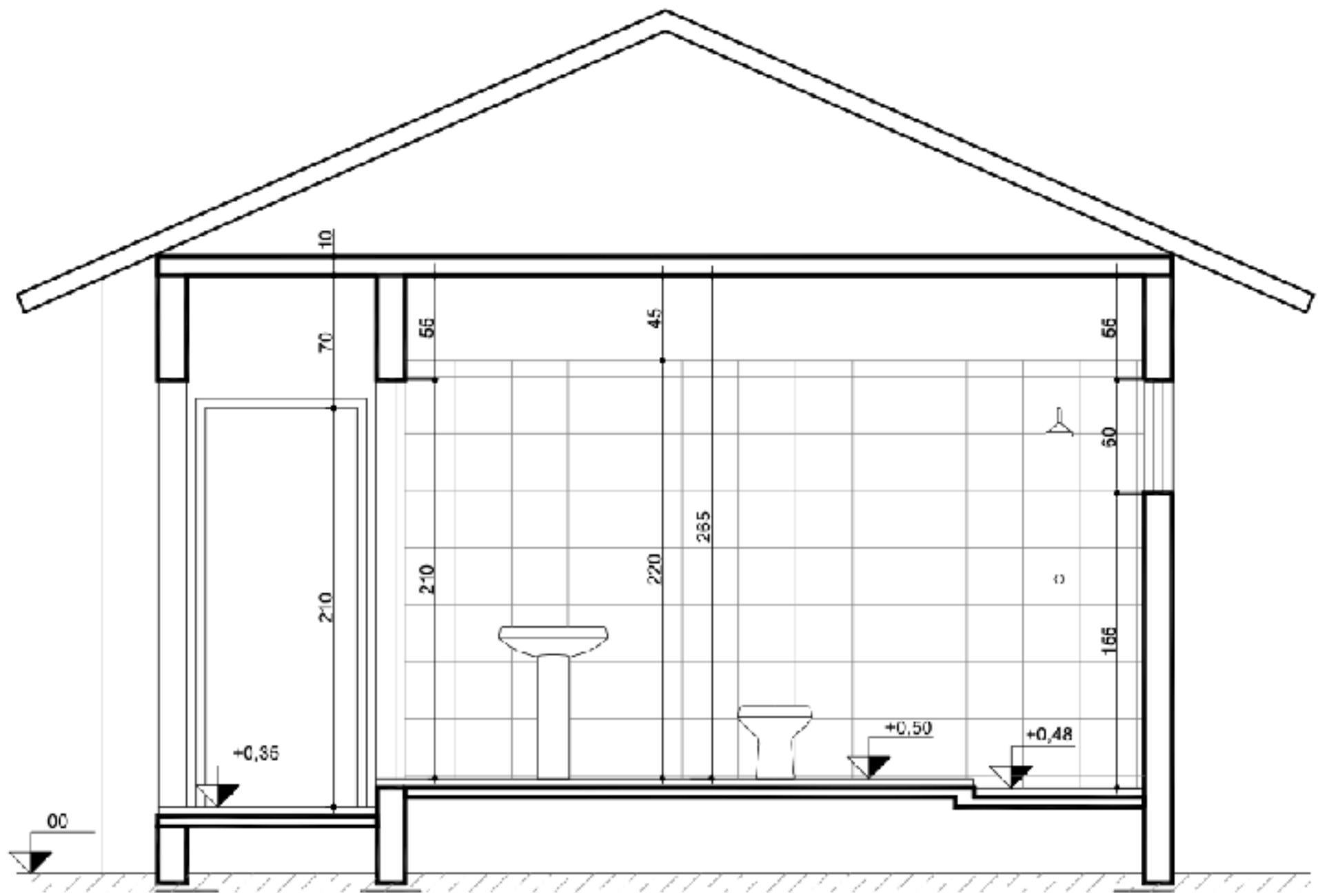


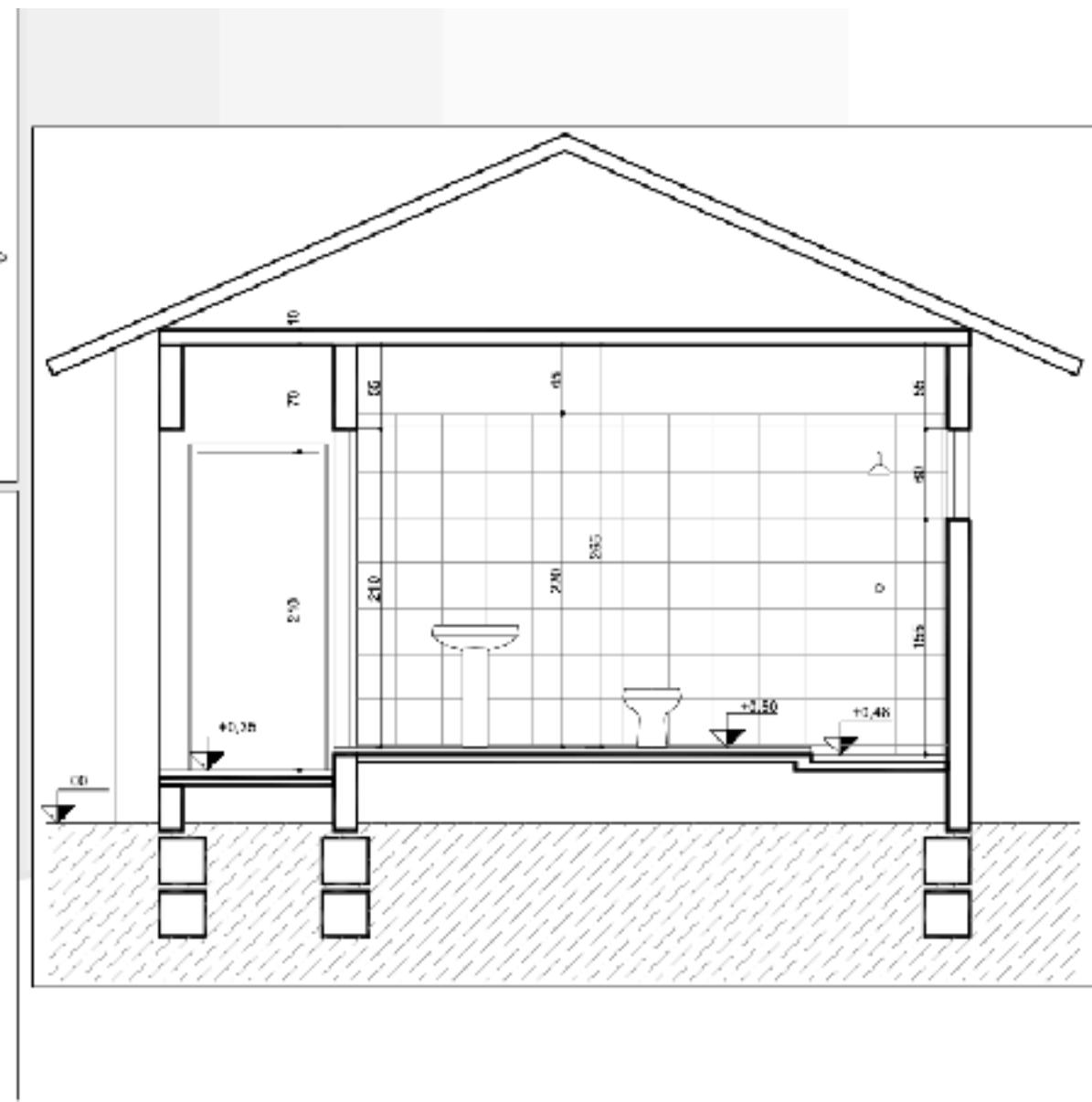
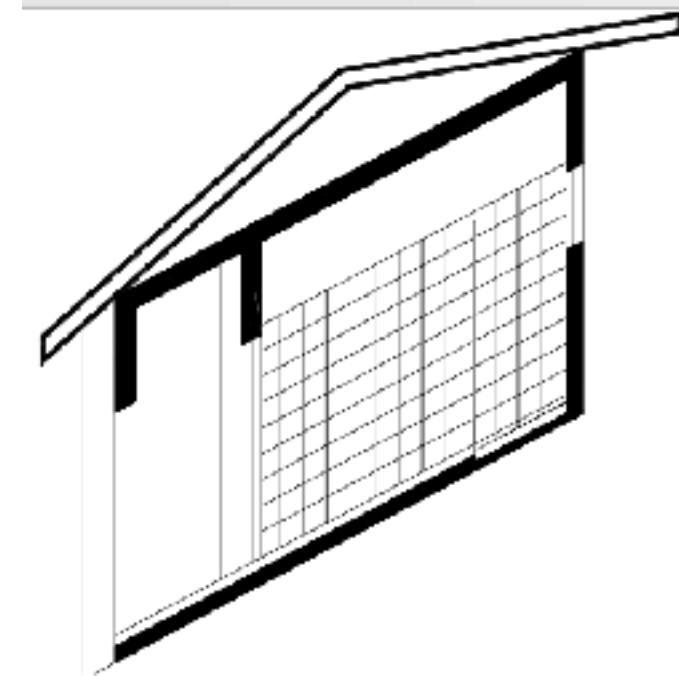
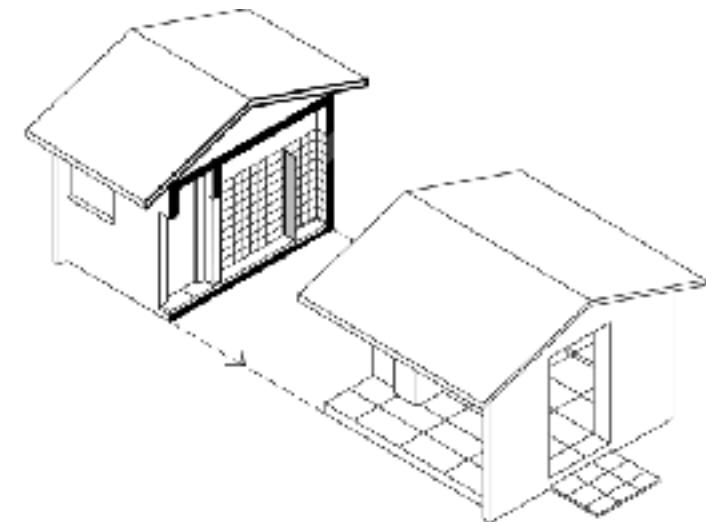




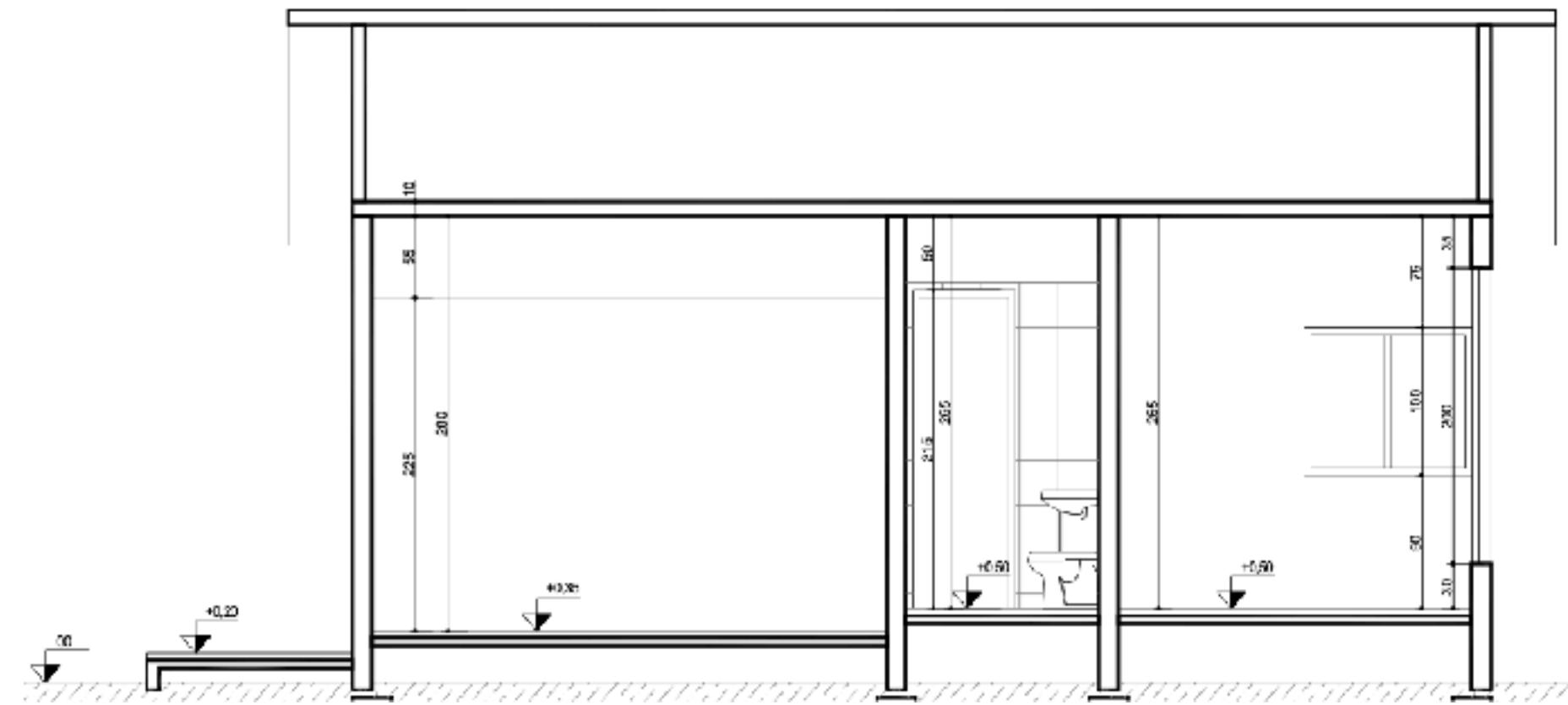


COTAR E HACHURAR



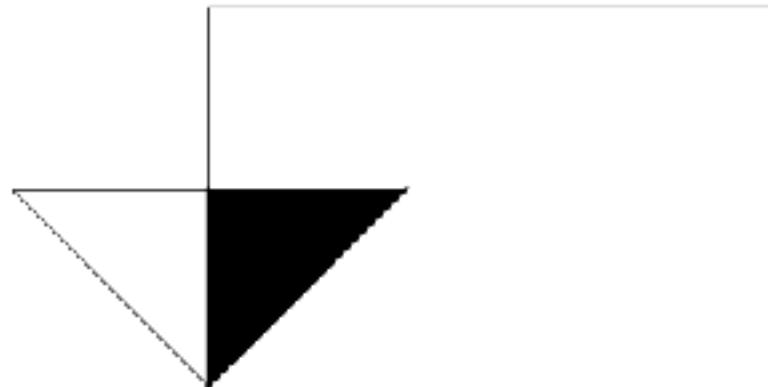


CORTE LONGITUDINAL

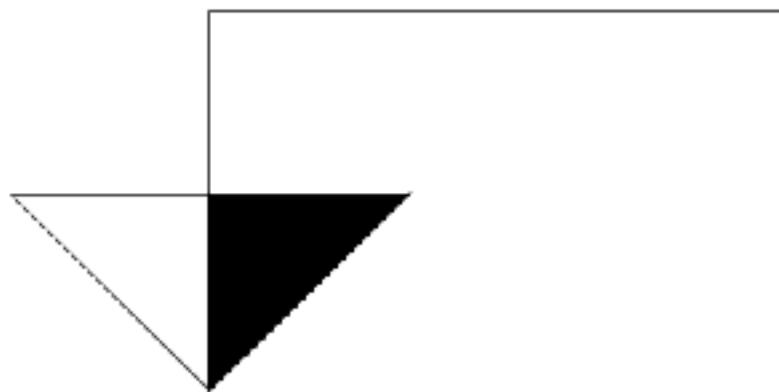


# INDICAÇÃO DE NIVEIS

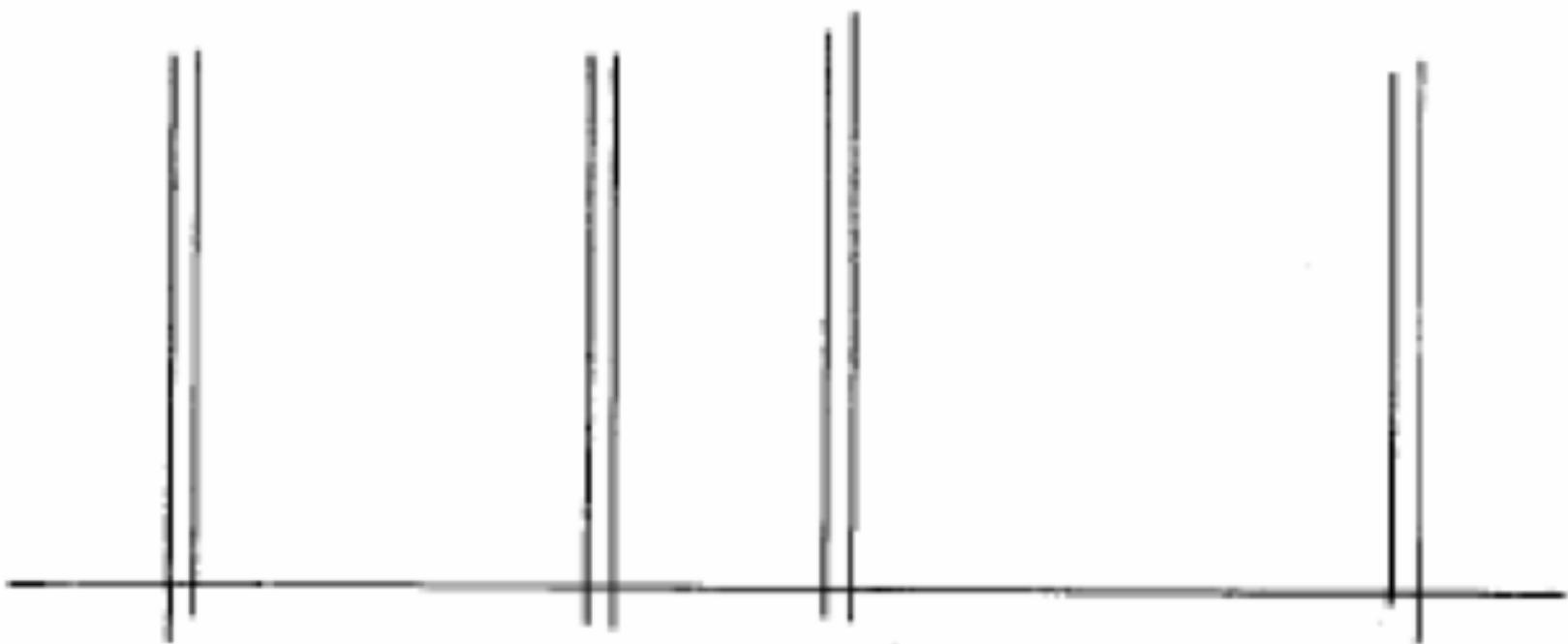
+0,30



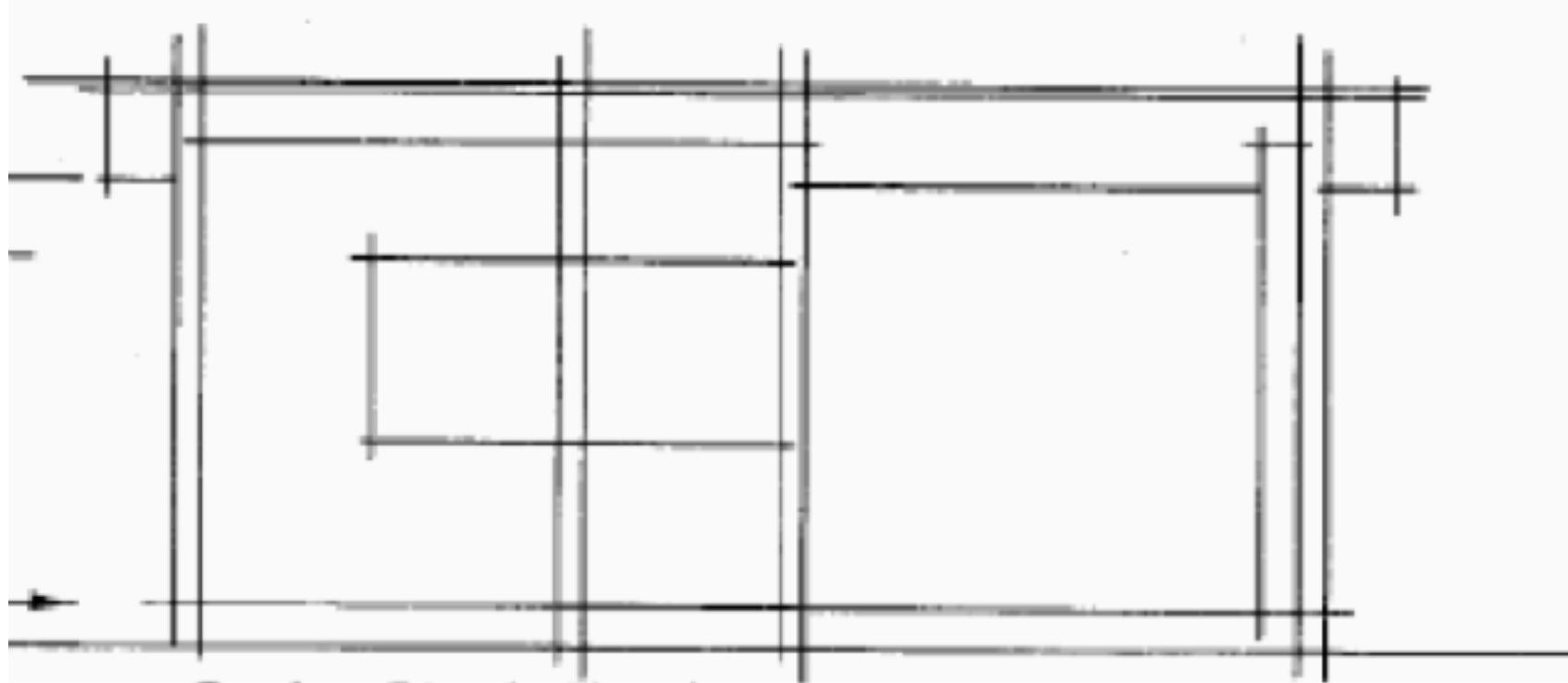
-0,15



COMEÇE ELABORANDO A ESTRURA  
DO CORTE

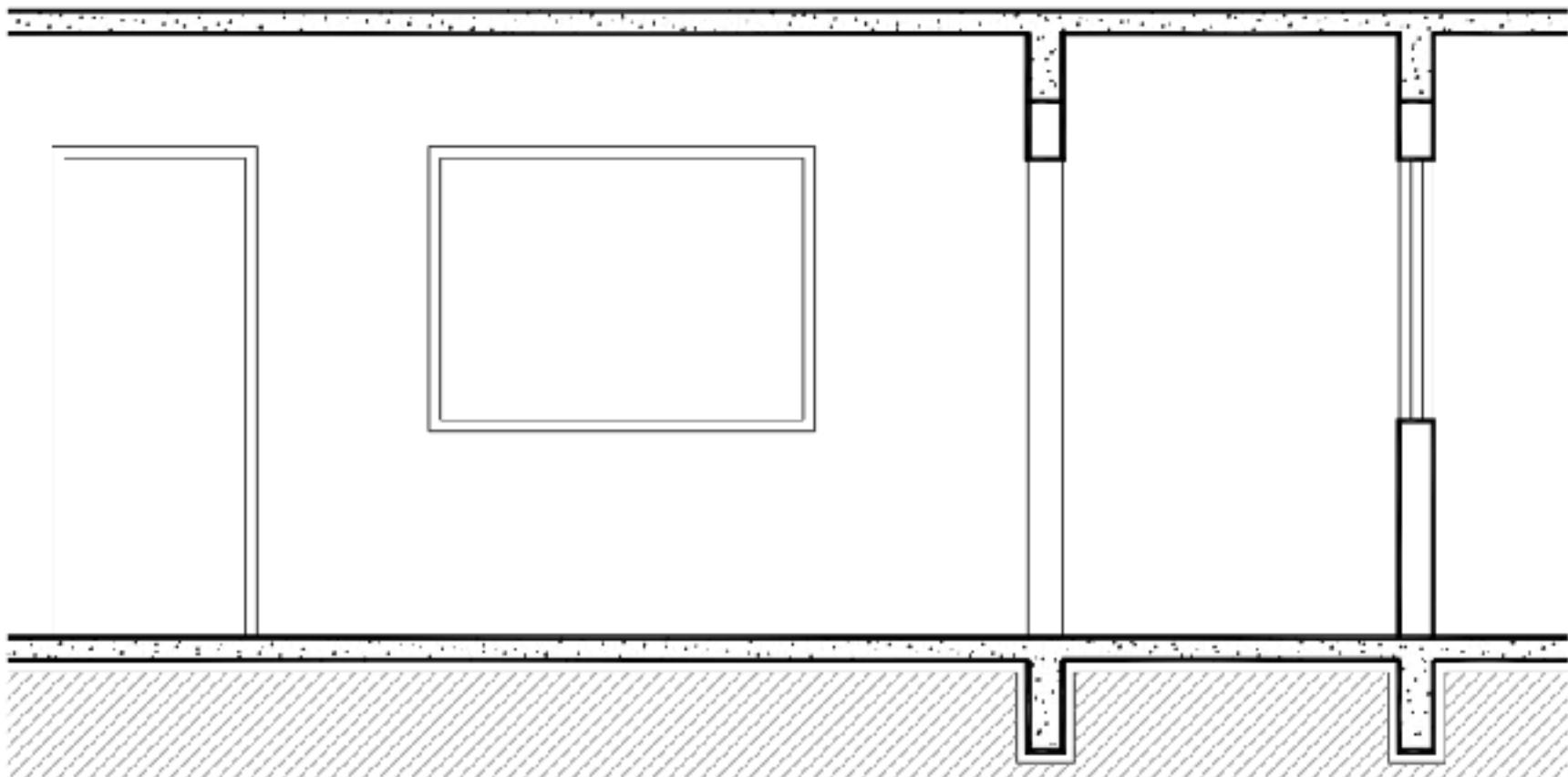


VÁ ACRESCENTANDO OS ELEMENTOS  
VISIVEIS



JANELA VISTA

JANELA CORTE



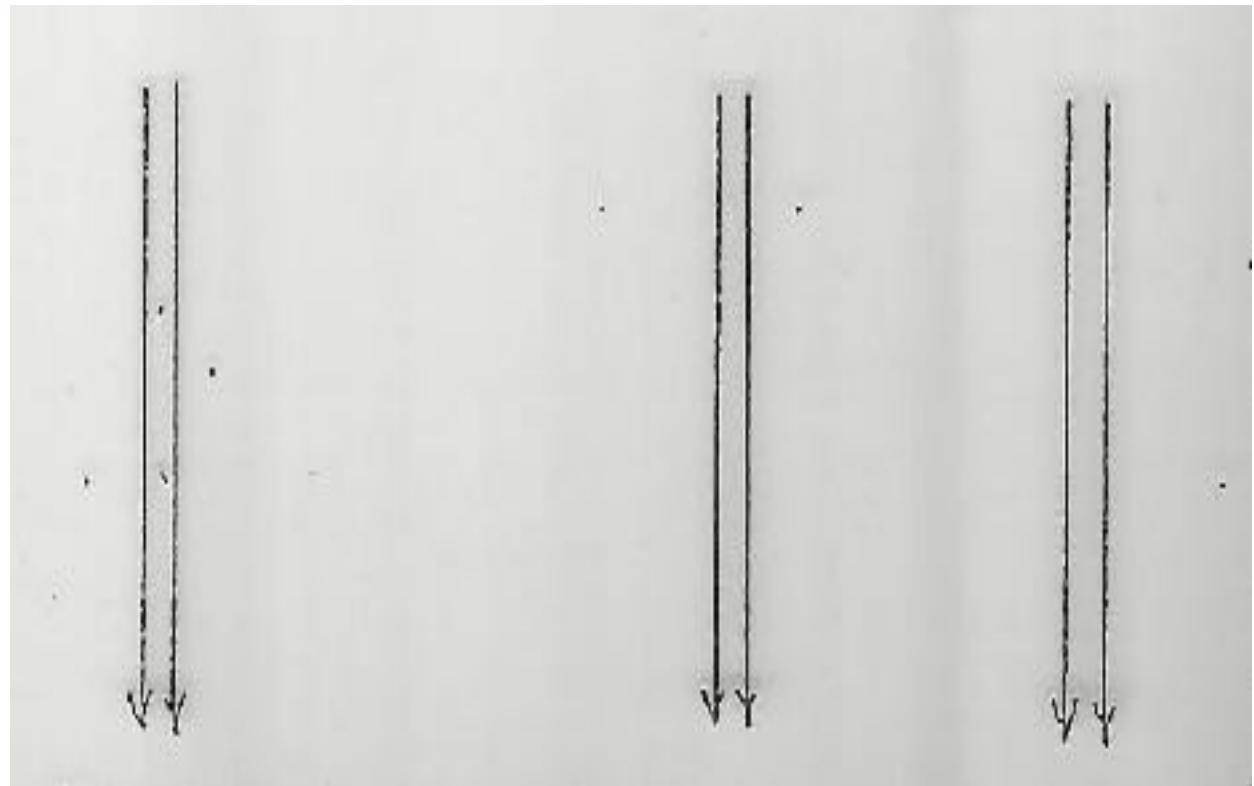
PORTA VISTA

PORTA CORTE

## TÉCNICA DE DESENHO PARA PRODUÇÃO DE UM CORTE.

1º Decidida a posição do plano de corte na Planta Baixa, “puxar” as linhas cortada, usando traço estreito auxiliar.

➤ o desenho da planta deverá ser fixado acima da folha usada para o desenho do corte seguindo o sentido indicado para o corte.

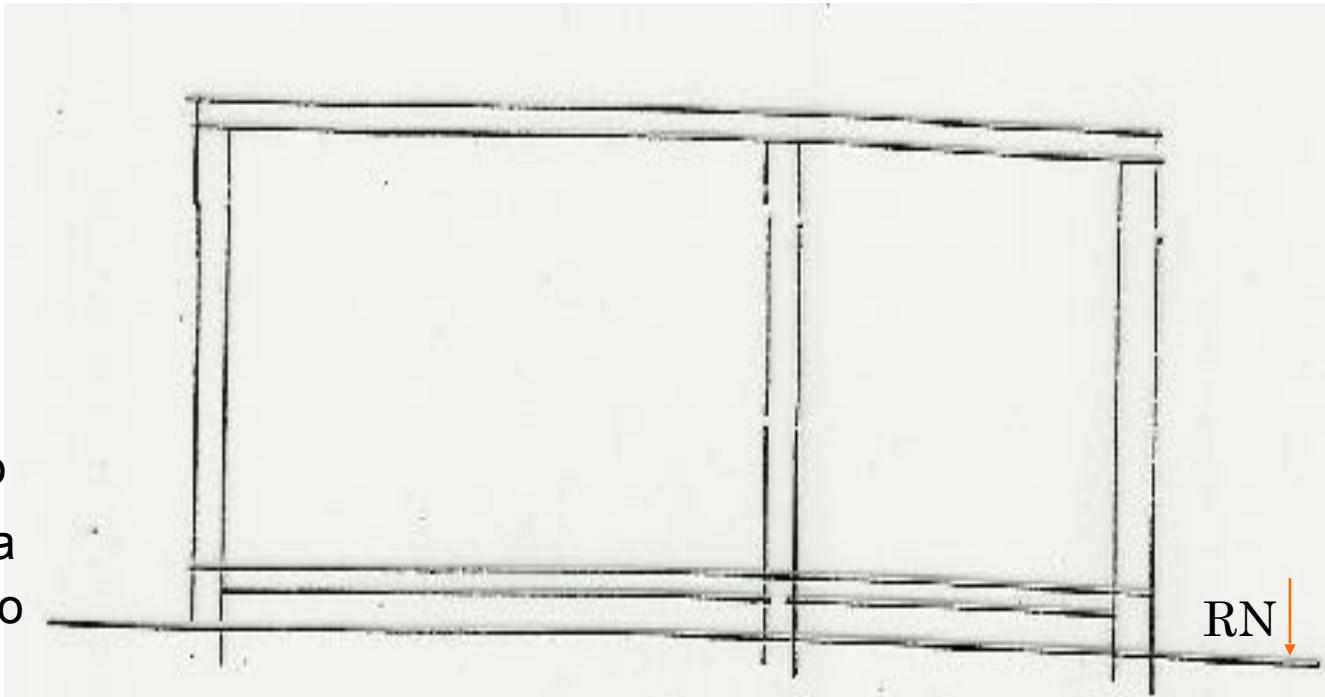


## TÉCNICA DE DESENHO PARA PRODUÇÃO DE UM CORTE.

2º Marcar a linha de perfil do terreno com traço estreito, visando identificar no desenho o que será subterrâneo e o que será aéreo. Adotar uma RN.

3º Posicionar o embasamento: níveis dos cômodos e espessura da laje de piso.

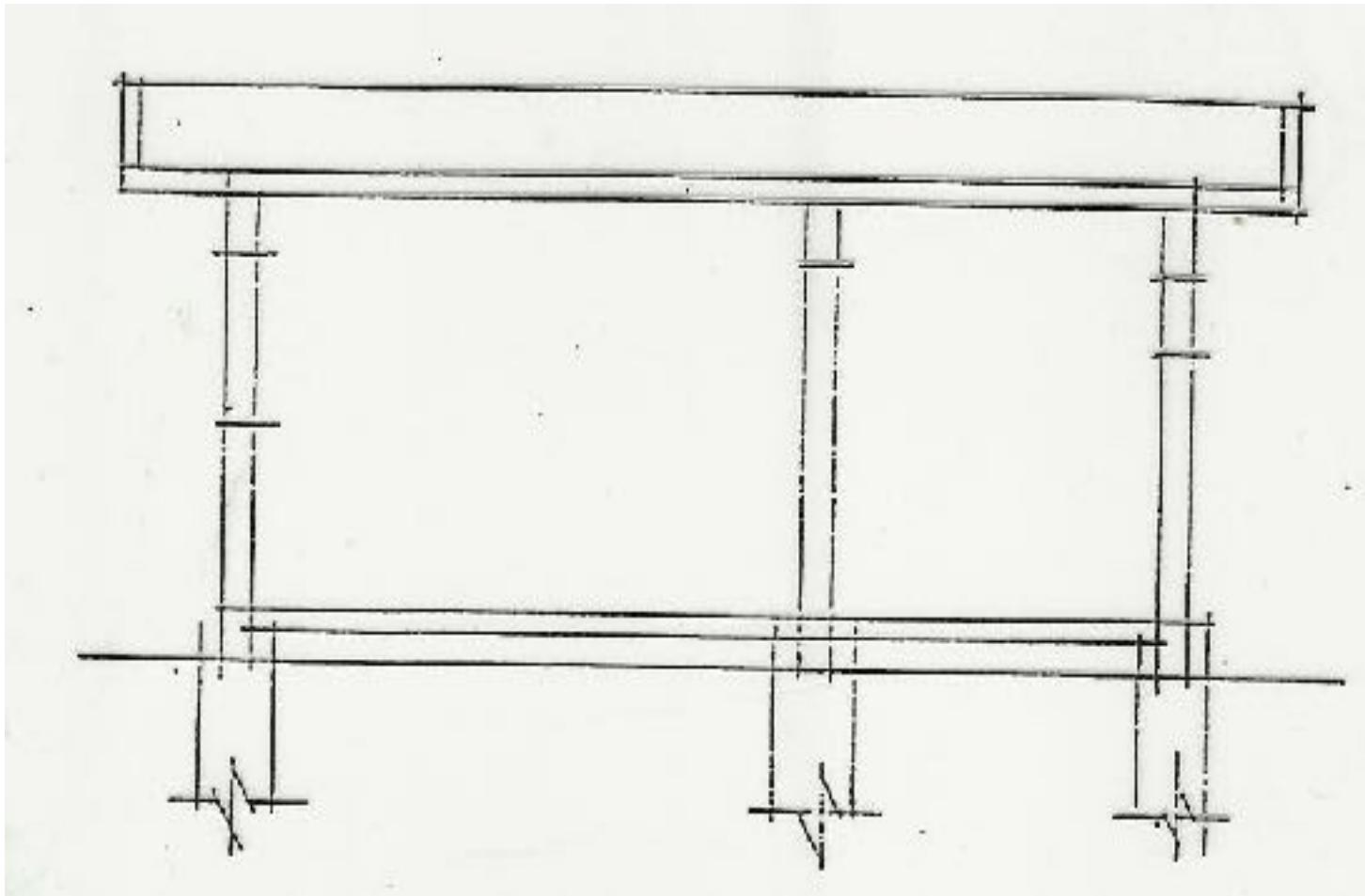
4º Marcar, a partir do embasamento, a altura básica do pé-direito e o forro.



## TÉCNICA DE DESENHO PARA PRODUÇÃO DE UM CORTE.

5º Abaixo da linha de perfil do terreno, sob as paredes, representam-se as fundações.

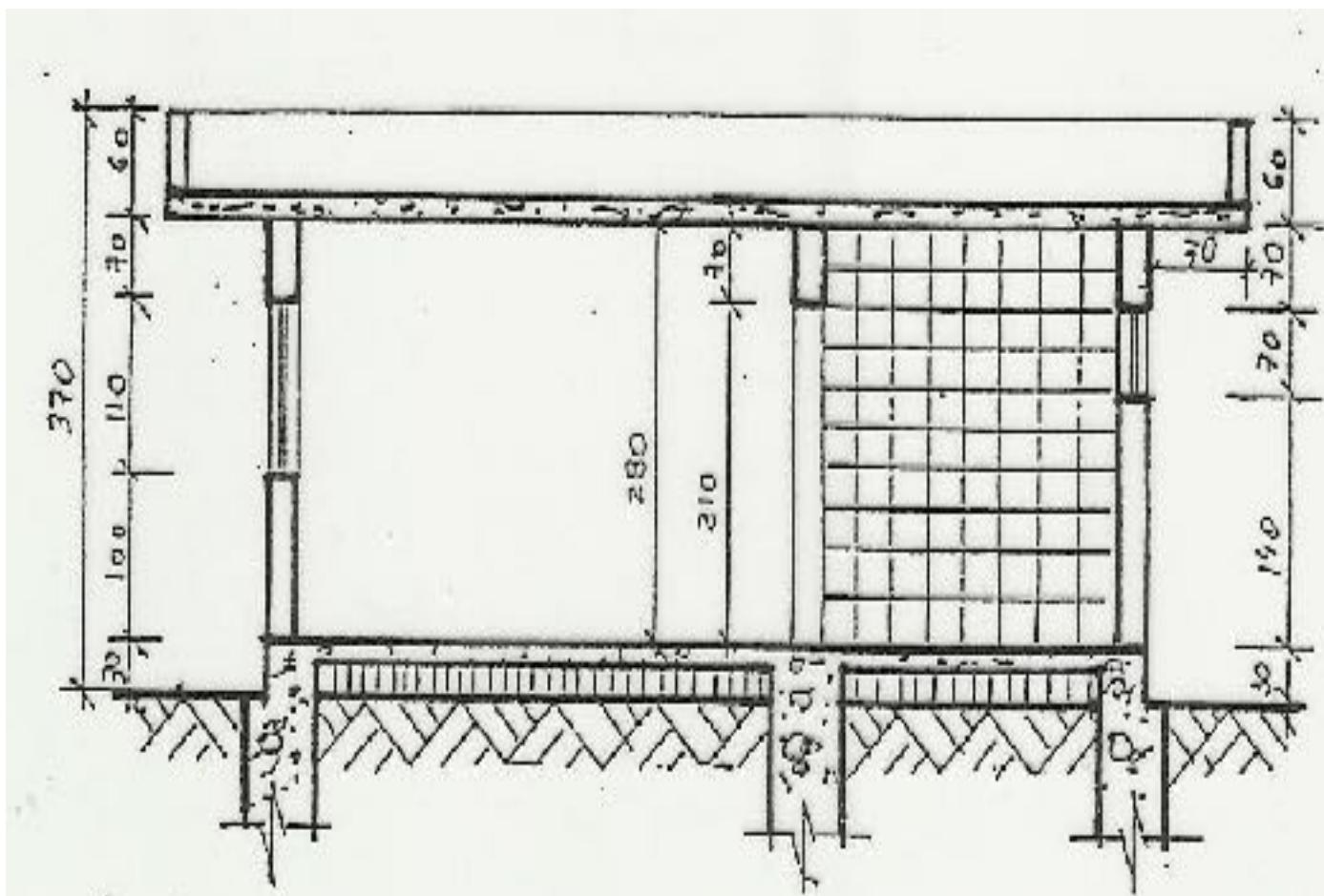
Usar linha de interrupção nas fundações, pois não se sabe a sua profundidade.



## TÉCNICA DE DESENHO PARA PRODUÇÃO DE UM CORTE.

6º Marcar, em função das alturas, **as portas, janelas, revestimentos e equipamentos fixos** (peças de banheiro, cozinha e área de serviço), cortados ou vistos.

7º Reforçar os traços de acordo com os elementos cortados ou vistos.



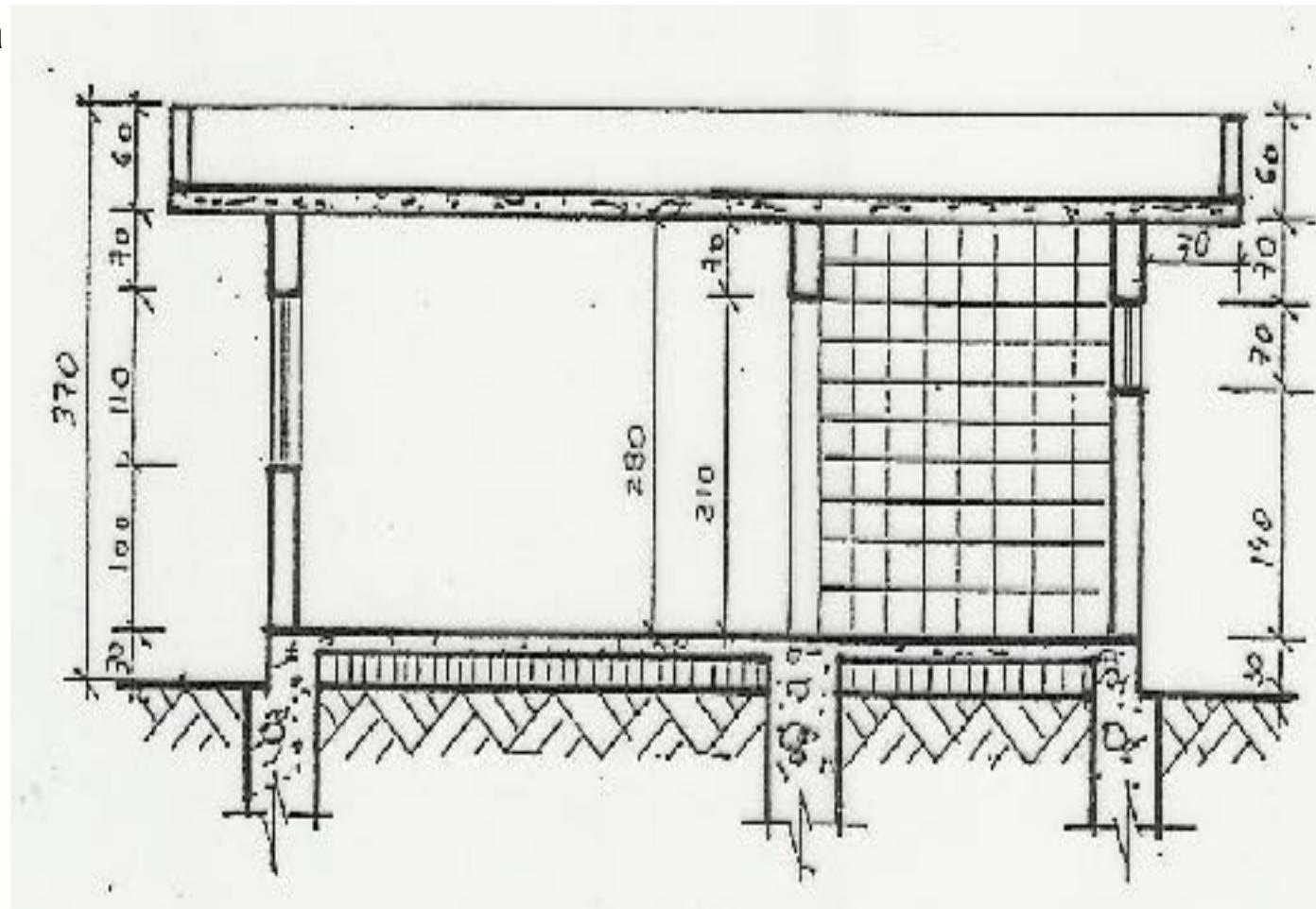
## TÉCNICA DE DESENHO PARA PRODUÇÃO DE UM CORTE.

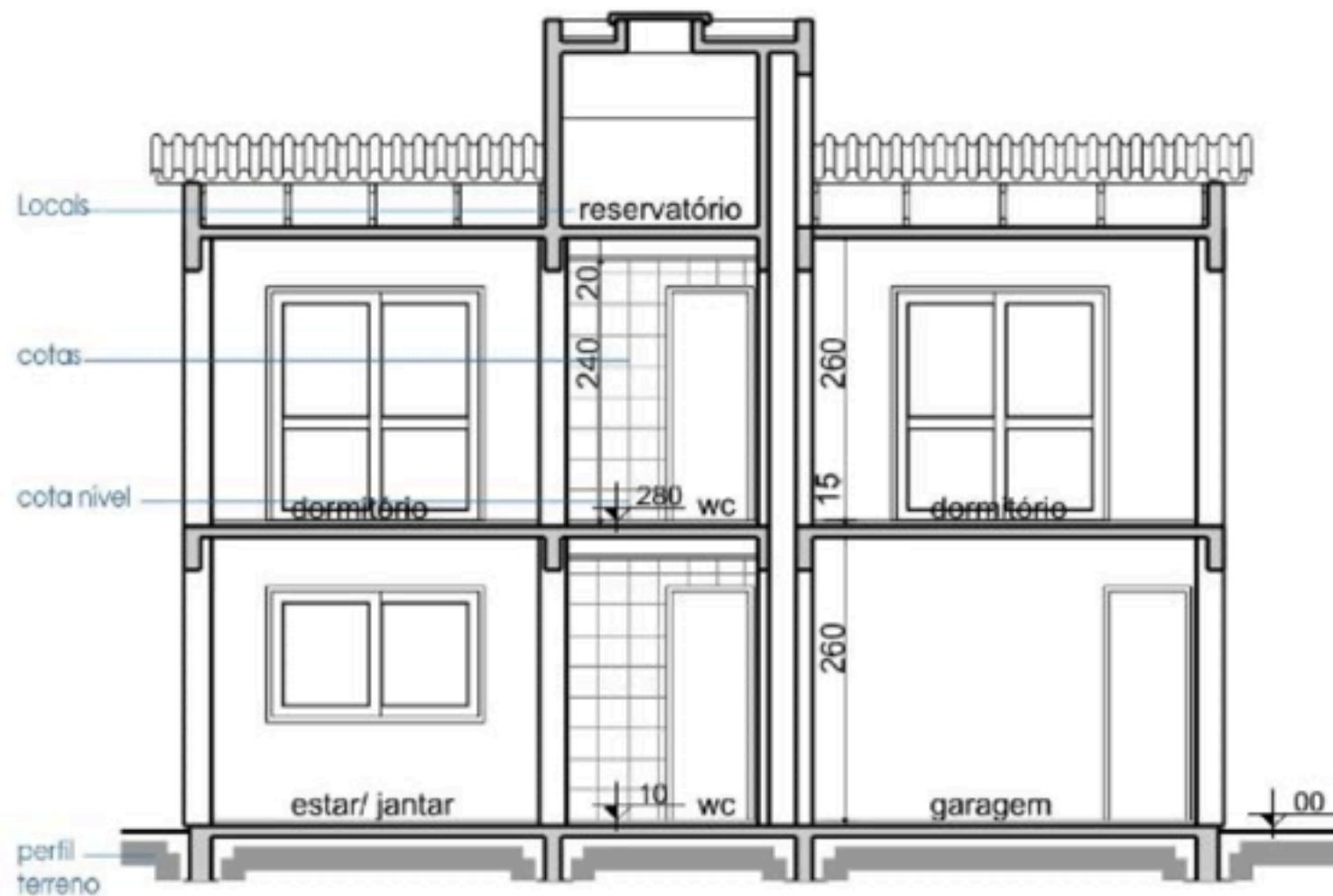
**8º Desenhar o telhado** (de forma simplificada ou detalhada conforme a necessidade do projeto).

**9º Cotar as alturas principais** (evitando-se repetições).

**10º Indicar os níveis e hachuras** de cortes e/ou aterros.

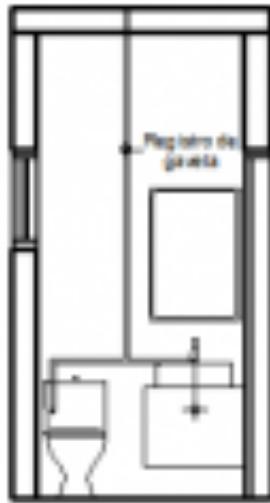
**11º Identificar o desenho com o nome do corte e sua escala.**



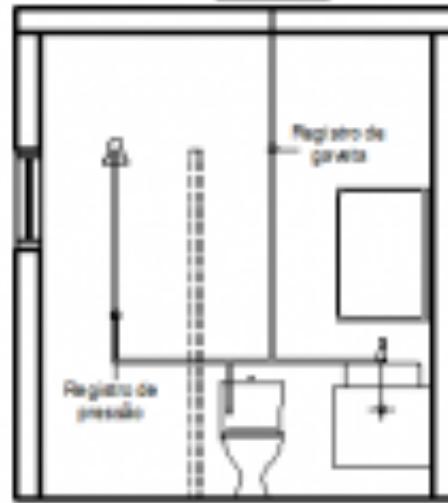


**Corte A-A**

CAF 2



CAF 3



ELEVAÇÃO W.C

ELEVAÇÃO: BANHO 1

DISPENSER PARA TOALHA DE MÃO  
INTERFOLHADA MOBISPLASH  
KOMBI 180 V. CLARO

TORNEIRA DE MESA PARA LAVABO  
DESA TOUCH 1171 G.TCH  
DESA

BANCADA, SIRME FRONTSPÍPIO  
EM GRANITO PRETO SUL CARIACI

CRISTAL PARA LAVABO  
SIRME 100x120cm BLACK WHITE  
DESA

#### FERRIO DE GESSO

PÓS-FLAMÁTICO  
INTEREST AIR NEW SAT  
40 X 40  
CEGUEIRA

PÓRTA IN BAINHA REVESTIDA A OXÍDADA  
PRM 800 COM CORREDIÇAS, EMBALADA E  
MACANETS EM INOX  
MULTIDOR

INTERCÂMPTOR LINHA BRILHO PRO  
ALUMÍNIO

VISTA 3

ESCALA 1:20

PÓS-FLAMÁTICO  
INTEREST AIR NEW SAT  
40 X 40  
CEGUEIRA

ENVERNIZ SANTARIA  
JELCO LINE NORMALIZADO  
ACABAMENTO COM PINTURA  
H = 9 - 10cm  
NEONCOM

#### FERRIO DE GESSO

TUBULARITE DE MONTADO  
ALCORAZ NORMATIVO DO  
COR PINTADO  
H = 1,30m  
NEONCOM

VASO VILA DE MÉRCOSUL  
COR PESAMENTO AUTOMÁTICO  
S1910 - BRONZE  
DESA

MONTADO DAZ SÉG  
INTEGRADO ALTO 17  
COR BRANCA  
DESA

VISTA 4

ESCALA 1:35